

Índice

1. Chefe do Executivo liderou delegação para participar no XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Macau assinou dois acordos de cooperação.
2. Realização em Macau da 9.ª Reunião de Alto Nível de Cooperação entre Hong Kong e Macau. Rubrica do Acordo CEPA Hong Kong-Macau para impulsionar a cooperação económica e comercial.
3. Entrada em vigor da nova Lei do Comércio Externo e dos respectivos regulamentos complementares, com efeitos a partir de 4 de Agosto do corrente ano
4. Visita de estudo a Hangzhou da delegação de representantes de Jovens Empresários de Macau obteve grandes êxitos
5. Fórum de Comércio Electrónico Transfronteiriço e Bolsa de Contactos serviu de nova ponta das pequenas e médias empresas para explorarem o mercado
6. Cerimónia de inauguração do Centro de Serviços de Consulta de Registo de Marcas no Interior da China e palestra temática sobre Registo de Marcas no Interior da China



Foto fornecido pelo Gabinete de Comunicação Social (GCS): Realização da sessão de assinatura de acordos de cooperação depois da cerimónia de inauguração do XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas

sessão de assinatura de acordos de cooperação. A parte de Macau assinou com as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, dois acordos de cooperação relacionados, respectivamente, com a promoção da indústria de convenções e exposições consciente de protecção ambiental e com a iniciativa “Internet+” e as indústrias culturais e criativas.

Além disso, teve lugar em Julho, em Macau, a 9.ª Reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau, durante a qual os representantes governamentais dos dois territórios rubricaram o documento principal do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau”, no sentido de fomentar uma maior abertura e optimização do ambiente de investimento dos dois territórios, impulsionando, de forma proactiva e ordenada, o desenvolvimento da cooperação bilateral nas áreas económicas, comerciais e de serviços.

Nota do Editor:

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, liderou, em 25 de Agosto, uma delegação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) numa visita a Cantão, com o objectivo de participar no XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, tendo testemunhado a

Em Agosto, o Secretário para Economia e Finanças, Leong Vai Tac, liderou uma delegação de visita de estudo composta por mais de 40 membros provenientes de 12 associações e instituições juvenis, de empresas instaladas no Centro de Incubação de Negócios para os Jovens e de serviços públicos a Hangzhou. Durante a estadia em Hangzhou, a delegação teve encontro com o Presidente do Grupo Alibaba, Ma Yun, que partilhou com os jovens a sua ideia sobre o empreendedorismo juvenil, a sua expectativa para com os jovens e o desenvolvimento mundial das ciências e tecnologias.

1. Chefe do Executivo liderou delegação para participar no XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Macau assinou dois acordos de cooperação.

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, liderou, em 25 de Agosto, uma delegação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) numa visita a Cantão, com o objectivo de participar no XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, tendo testemunhado a sessão de assinatura de acordos de cooperação. A parte de Macau assinou com as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, dois acordos de cooperação relacionados, respectivamente, com a promoção da indústria de convenções e exposições consciente de protecção ambiental e com a iniciativa nacional “Internet+” e as indústrias culturais e criativas. Além do fórum temático, foram realizadas, no mesmo dia, três sessões de cooperação de carácter profissional.

Integram a delegação: o Secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, a Chefe do Gabinete do Chefe do Executivo, O Lam, o Director do Gabinete de Comunicação Social, Victor Chan, o Chefe do Gabinete de Protocolo, Relações Públicas e Assuntos Externos, Daniel Fung o Presidente do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, Jackson Chang, entre outros.

A Associação de Comércio e Exposições de Macau e a Federação das Convenções e Exposições das Cidades da Região do



Foto (fornecido pelo GCS): Realização da sessão de assinatura de acordos de cooperação seguida da cerimónia de inauguração do XI Fórum para a Cooperação e o Desenvolvimento da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas

Pan-Delta do Rio das Pérolas assinaram um “Protocolo de Cooperação para a Construção de uma Zona Metropolitana Verde para Promoção da Indústria das Convenções e Exposições”. O Presidente da Federação, Dr. Li Xia Hui – que desempenha igualmente as funções de Secretário-Geral da Associação das Indústrias de Convenções e Exposições da Cidade de Guangzhou, afirmou que, no âmbito do protocolo de cooperação, Macau irá fornecer à indústria das convenções e exposições da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas um plano para a implementação de um “Mostuário Ecológico”. A cooperação irá permitir estabelecer práticas amigas do ambiente e garantir um desenvolvimento sustentável da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, contribuindo também com soluções inovadoras para o desenvolvimento da indústria das convenções e exposições.

Na ocasião, a Macau Nam Kwong Cultural and Creative Industry Company Limited e as autoridades do distrito de Cangshan na cidade de Fuzhou, Província de Fujian, assinaram o “Projecto da Estratégia Internet+ no Parque das Indústrias Culturais e Criativas Macau-Fujian”. O Vice-Gerente-Geral da Nam Kwong, Wong Wen Qiang, revelou que a carta de intenção assinada resulta de uma acção promocional realizada no ano passado por uma delegação de Fuzhou, per ocasião da sua deslocou a Macau à procura de investidores. De acordo com os actuais planos, serão construídas no distrito de Cangshan – parte da Zona Piloto de Comércio Livre de Fuzhou, infra-estruturas multifuncionais modernas

que irão oferecer serviços nas áreas das exposições, comunicação, comércio e educação. Afirmou ainda que a cooperação bilateral irá permitir tirar melhor proveito do desenvolvimento da estratégia nacional “Internet+”, contribuindo para aumentar a colaboração no que diz respeito às indústrias culturais e criativas. Por seu turno, esta cooperação permitirá aproveitar as vantagens de Macau enquanto plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, contribuindo para “expandir para o exterior” a cultura de Fujian.

2. Realização em Macau da 9.^a Reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau. Rubrica do Acordo CEPA Hong Kong-Macau para impulsionar a cooperação económica e comercial.

Teve lugar em 15 de Julho, em Macau, a 9.^a reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau, durante a qual os representantes governamentais dos dois territórios rubricaram o documento principal do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau” (doravante designado por Acordo CEPA Hong Kong-Macau). O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, disse que a rubrica desse documento demonstra que as duas regiões, para além de se empenharem em valorizar plenamente as suas próprias vantagens, nomeadamente o estatuto de porto franco dotadas por cada uma, prestam ainda importância à inovação de ideias no sentido de fomentar uma maior abertura e optimização do ambiente de investimento dos dois territórios, impulsionando, de forma proactiva e ordenada, o desenvolvimento da cooperação



Foto (fornecido pelo GCS): 9.^a reunião de alto nível de cooperação entre Hong Kong e Macau

bilateral nas áreas económicas, comerciais e de serviços. Igualmente, aerecita que, com a sinergia dos acordos CEPA e respectivos suplementos que as duas RAEs celebraram com o Interior da China, serão criados efeitos ainda mais positivos. O Secretário para as Finanças da Região Administrativa Especial de Hong Kong, John Tsang, por seu turno, manifestou a sua concordância com as palavras do Secretário Leong Vai Tac, fazendo votos de o documento ora assinado ajudar a impulsionar a integração e o

desenvolvimento económico das duas partes e, como consequência, a elevação da competitividade das duas regiões. Além disso, é desejo comum de Hong Kong e de Macau que o Acordo CEPA Hong Kong-Macau possa ser formalmente celebrado até final do corrente ano.

Na reunião, foi acordada, entre ambas as partes, a constituição de um grupo de trabalho para a promoção da cooperação económica entre Hong Kong e Macau, que terá como missão o aprofundamento da parceria existente na vertente económica que abrange áreas como comércio, turismo, serviços logísticos, promoção de investimentos directos estrangeiros, etc.. Este é o primeiro grupo de trabalho a constituir no quadro do mecanismo de ligação para a cooperação Hong Kong-Macau e a sua criação será benéfica para as duas regiões, permitindo-lhes, de forma mais rápida e atempada, entrar em contacto e tomar, em conjunto, acções relativamente aos assuntos económicos relevantes.

O Acordo CEPA Hong Kong-Macau, um acordo de comércio livre altamente estandardizado e estabelecido em conformidade com os princípios e regras estipulados pela Organização Mundial do Comércio (OMC), tem como finalidade alargar a integração económica e o desenvolvimento comercial dos dois lados, fomentar o fluxo de mercadorias, serviços e capitais entre as duas regiões, com vista a incrementar a competitividade global dos dois territórios.

O documento principal do Acordo CEPA Hong Kong-Macau contém regras que abrangem áreas de comércio de mercadorias, comércio de serviços, promoção e facilitação de investimentos, propriedade intelectual, entre outras. Tendo em conta de os dois

territórios serem portos francos, as duas com partes prometeram-se a conceder a isenção de direitos aduaneiros às mercadorias importadas da outra parte, reduzir as barreiras não-tarifárias, sem adoptar medidas de anti-dumping e de compensação e, nesta base, avançar as medidas de facilitação das formalidades alfandegárias, no sentido de promover ainda mais o comércio de mercadorias entre Hong Kong e Macau e reforçar a cooperação em serviços alfandegários dos dois lados. No âmbito do comércio de serviços, uma lista concreta sobre os sectores a serem liberalizados está a ser discutida por ambas as partes. Pretendem ainda que a liberalização neste segmento atinja um nível alto, procurando assumir compromissos substanciais que possam ir além dos existentes compromissos feitos pelas duas partes no âmbito da OMC, no tocante a um vasto leque de sectores de serviços. O Acordo CEPA Hong Kong-Macau não contempla medidas quanto ao fluxo de pessoas entre os dois territórios (por exemplo no âmbito de formação escolar, trabalho, etc.).

Ao fazer um balanço sobre a cooperação bilateral, Leong Vai Tac indicou que, em articulação com a situação conjuntural do desenvolvimento global do País, e associadas as realidades de Hong Kong e de Macau, a cooperação bilateral tem sido aprofundada e alargada, tendo obtidos progressos nas áreas de economia e comércio, turismo, construção de infra-estruturas transfronteiriças, transporte, protecção ambiental, educação, cultura, governo electrónico, justiça, assuntos marítimos, saúde pública e tratamento médico, entre outras, com significativos resultados verificados particularmente nas vertentes como Acordo CEPA Hong Kong-Macau, finanças e seguros, turismo MICE, coordenação na construção da ponte

Hong Kong-Zhuhai-Macau, assuntos juvenis, etc.. Além do mais, frisou a disponibilidade para, no futuro, juntamente com a parte de Hong Kong, aproveitar as oportunidades estratégicas oriundas da implementação do 13º Plano Quinquenal do Estado e da iniciativa de “Uma Faixa, Uma Rota”, sugerindo que os dois territórios procedam, em conjunto com a Província de Guangdong, a um estudo visando a promoção ordenada da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, cabendo aos serviços públicos da área económica e comercial dos dois lados planear acções articuladas mais concretas para organizar, juntamente com os parceiros da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, deslocações aos países e regiões localizados ao longo de “Uma Faixa, Uma Rota” e aos países lusófonos para realizarem actividades promocionais nas áreas económica, comercial, turística e cultural, entre outras, no sentido de explorar o mercado internacional. Com base no aprofundamento da actual parceria e em conjugação com as necessidades reais do desenvolvimento dos dois territórios, serão desenvolvidos trabalhos de estudo visando a exploração de novas áreas de cooperação, a fim de impulsionar, efectivamente, o desenvolvimento económico e o melhoramento da vida da população das duas partes, consolidar e elevar, de mãos dadas, o posicionamento e as funções de Hong Kong e de Macau no percurso do desenvolvimento económico e da abertura ao exterior do País.

Na reunião, os assuntos como a ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e a cooperação juvenil foram ainda temas de discussão entre as duas partes. Em termos do reforço da cooperação entre os jovens, para além de se

prossequirem, de melhor forma, os apoios ao empreendedorismo e emprego dos jovens através dos mecanismos existentes, será empenhado em valorizar o papel de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, envidando-se maiores esforços no sentido de incentivar os jovens de Hong Kong e de Macau a alargarem o seu contacto com o exterior, mediante participação em eventos desportivos ou actividades com características específicas. Tendo em consideração que a construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau se reveste de importância significativa, podendo proporcionar condições ainda mais benéficas para a maior integração e intercâmbio entre Hong Kong e Macau e ainda, entre Guangdong-Hong Kong-Macau, nas vertentes económicas e do bem-estar da população, é do consenso das duas partes, a prestação contínua de empenhos redobrados na promoção das respectivas obras, acelerando o debate sobre a parceria na implementação das diversas políticas inerentes à passagem transfronteiriça, bem como na adopção de formas que visam dinamizar o desenvolvimento da sociedade e do bem-estar da população das duas regiões, finda a construção da referida ponte.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças, Lok Kit Sim, o Assessor do Chefe do Executivo, Kou Chin Hung, o Secretário para os Assuntos Constitucionais e do Continente da RAEHK, Raymond Tam, a Secretária Permanente daquele Instituição, Chang King-yiu, assim como representantes dos serviços públicos respeitantes dos dois territórios estiveram presentes na reunião.

3. Entrada em vigor da nova Lei do Comércio Externo e dos respectivos regulamentos complementares, com efeitos a partir de 4 de Agosto do corrente ano



Sessão de esclarecimento da nova Lei do Comércio Externo e dos respectivos regulamentos complementares

Para otimizar as operações do comércio externo e respectivos procedimentos administrativos, aperfeiçoando ainda mais a integração do regime de comércio externo de Macau no regime de comércio externo internacional, aumentando a competitividade do ambiente de negócios de Macau, o Governo da RAEM introduziu alterações, respectivamente, à Lei do Comércio Externo, ao Regulamento das Operações de Comércio Externo e ao Regulamento da Certificação de Origem, as quais foram aprovadas pela Lei n.º 3/2016 e pelos Regulamentos Administrativos n.os 19/2016 e 20/2016, entrados em vigor no dia 4 de Agosto do corrente ano.

A Lei do Comércio Externo recentemente alterada confere estatuto legal aos livretes A.T.A. através dos quais se realiza a reexportação de mercadorias importadas com isenção de tarifas aduaneiras, simplificando as formalidades de reexportação de Macau das mercadorias efectuada em curto prazo após a sua importação temporária, aumentando a eficiência de desalfandegamento, fornecendo um ambiente favorável ao desenvolvimento dos sectores de convenções e exposições e de logística.

Tendo em conta da necessidade de desenvolvimento do sector de transporte e logística com a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, sob o Regulamento das Operações de Comércio Externo, foi aditada uma norma para possibilitar a apresentação de declaração por via electrónica após o desalfandegamento de mercadorias, acelerando o respectivo procedimento, promovendo o desenvolvimento do sector de transporte e logística. Por outro lado, para aumentar a eficiência administrativa, a competência de emissão da licença de importação de veículos foi transferida para Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT). Assim, todos os procedimentos para o pedido de importação de veículos são efectuados na DSAT, o que facilita os cidadãos e as empresas a tratarem as formalidades num só organismo público.

Para otimizar o ambiente de negócios das micro, pequenas e médias empresas, em relação às alterações ao Regulamento da Certificação de Origem, são suprimidos os emolumentos da emissão do certificado de origem de forma a reduzir os custos das operações do sector empresarial. É ajustado o procedimento de emissão de certificado, possibilitando que as empresas façam o levantamento do certificado de origem directamente na DSE, em vez do banco como no passado, elevando a eficiência de serviço administrativo. Ao mesmo tempo, é encurtado o prazo de apreciação dos pedidos de Formulário para a Obtenção de Documentos Certificados de Origem de 15 para 5 dias, dando maior flexibilidade às empresas para planearem as actividades produtivas.

A fim de os cidadãos conhecerem a nova Lei do Comércio Externo e os respectivos regulamentos complementares, a DSE realizou, respectivamente, em 20, 22, 25 e 29 de Julho, 1 e 3 de Agosto, um total de 6 sessões de esclarecimento, junto do sector empresarial e do público em geral,

destinadas à explicação dos conteúdos actualizados desses diplomas legais, com uma audiência de mais de 230 participantes. Além disso, a DSE procede à divulgação por Wechat, para que os cidadãos possam, através da internet, conhecer os conteúdos da alteração dessa lei.

4. **Visita de estudo a Hangzhou da delegação de representantes de Jovens Empresários de Macau obteve grandes êxitos**

A visita de estudo a Hangzhou da delegação de representantes de Jovens Empresários de Macau foi realizada de 1 a 3 de Agosto. Durante a estadia em Hangzhou, o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, o Presidente da Associação dos Empresários de Zhejiang em Macau, Liao Chun Rong e a Presidente da Direcção da Associação dos Empresários de Zhejiang em Macau, Ho Teng Iat, entre outros, tiveram um encontro com o Secretário do Partido na Província de Zhejiang e o Presidente do Comité Permanente da Assembleia Popular da querela Província, Xia Baolong. No encontro, as partes acordaram em aprofundar a cooperação entre Zhejiang e Macau, sercrindo as associações comerciais como plataforma de intercâmbio e cooperação. A delegação teve diálogo e intercâmbio com o Presidente do Grupo Alibaba, Ma Yun e visitou empresas e instituições locais prestigiadas no sentido de

conhecer as tendências de desenvolvimento da “cidade inteligente” da China Continental, os serviços de conveniência de pagamento avançado e desenvolvimento das indústrias de biomedicina de tecnologia avançada.

A delegação era composta por mais de 40 membros provenientes de 12 associações e instituições juvenis, de empresas instaladas no Centro de Incubação de Negócios para Jovens e dos serviços públicos. Alguns jovens membros da delegação dão valor a esta visita de estudo por poderem sentir pessoalmente a realidade de grandes volume de dados, o que gera imensas inspirações para o futuro do planeamento da sua vida profissional, enquanto que outros consideram preciosa essa visita por ter oportunidade de dialogar com essa empresário internacionalmente conhecido, absorvendo experiências e ficando ciente de que “desde que haja criatividade e persistência, tudo é possível”, o que, sem dúvida, reforça a confiança dos jovens empreendedores desta geração.

O Presidente do Grupo Alibaba, Ma Yun, dialogou directamente com os presentes na delegação, partilhando com os jovens a sua ideia sobre o empreendedorismo juvenil, a sua expectativa para com os jovens e o desenvolvimento mundial das ciências e tecnologias. Ma Yun



Representantes de jovens trocam ideias com Ma Yun

sugeriu os jovens empreendedores de Macau a observarem os mercados de todo o mundo, devendo aumentar progressivamente a capacidade de aprendizagem e de auto-reflexão, encorajando os jovens de Macau a não recearem do fracasso, e a aprenderem do mesmo. A delegação visitou a sede do Grupo Alibaba e a Plataforma Alipay, da dependência da companhia Ant Financial.

Além disso, a delegação visitou ainda a

Universidade de Hupan, a sala de exposição do Intelligent e-Valley, no distrito Binjiang, Hangzhou, a Zhejiang Lianlian Technology Company e a Hangzhou Minsheng Pharmaceutical Holding Group Co., Ltd., conhecendo a tendência de desenvolvimento da “cidade inteligente” da China Continental, os serviços de conveniência de pagamento avançado e o desenvolvimento das indústrias da biomedicina da tecnologia avançada.

5. Fórum de Comércio Electrónico Transfronteiriço e Bolsa de Contactos serviram de nova ponta das pequenas e médias empresas para explorarem o mercado

A Direcção dos Serviços de Economia (DSE), o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, a Transferência Electrónica de Dados - MACAU EDI VAN S.A. e a Sucursal de Macau do Banco da China realizaram, em conjunto, no dia 8 de Julho, na Torre de Macau, o Fórum de Comércio Electrónico Transfronteiriço e Bolsa de Contactos, que contou com a presença de mais de 200 representantes provenientes de cerca de 100 empresas de Macau, e de mais de 30 representantes de 10 plataformas de comércio electrónico transfronteiriço prestigiadas no Interior da China.

Sob o lema “Desenvolvimento da Indústria do comércio electrónico transfronteiriço consistem em oportunidades e desafios em Macau”, com o objectivo de aproveitar a tendência do crescimento económico acelerado do Interior da China na através da Internet, esta Bolsa de Contactos serviu de nova ponta das pequenas e médias empresas de Macau ligada ao mercado do comércio electrónico do Interior da China, adicionando “Internet+” como uma nova



Cerimónia de corte de fita do Fórum do Comércio Electrónico Transfronteiriço e Bolsa de Contactos

força motriz para o desenvolvimento económico, promovendo deste modo, o desenvolvimento diversificado adequado de Macau.

O Director da DSE, Tai Kin Ip, salientou, no seu discurso, que para além de possuir benefícios do princípio de “Um País, Dois Sistemas”, de porto franco e de contactos amplos com o exterior, Macau desempenha ainda o papel da plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o que constitui boas bases para o desenvolvimento do comércio electrónico em Macau. O Governo da

RAEM tem prestado atenção ao desenvolvimento do comércio electrónico de Macau, através de políticas diversificadas e de apoios complementares, incentivando as empresas locais na conjugação das mercadorias e serviços com o comércio electrónico, a fim de explorarem o mercado do Interior da China e do estrangeiro. Também presta apoio aos jovens empreendedores no melhor aproveitamento das oportunidades trazidas pelo comércio electrónico para inovação e empreendedorismo, promovendo nesse sentido, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

Mediante o Fórum de Comércio Electrónico Transfronteiriço e Bolsa de Contactos, encontraram-se plataformas do comércio electrónico transfronteiriço prestigiadas no Interior da China, tais como Yihaodian, Vipshop, Kaola, GTD, e as pequenas e médias empresas de Macau, a

fim de contribuir para a promoção da cooperação e intercâmbio das empresas dos dois lados nesta matéria. A bolsa de contactos desse Fórum decorreu num ambiente caloroso, tendo mais de 100 pequenas e médias empresas de Macau participantes trocado impressões, com as 10 plataformas do comércio electrónico do Interior da China, e apresentado mutuamente os próprios serviços e produtos. Em seguida, os representantes das plataformas do comércio electrónico do Interior da China deslocaram-se ao Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, para conhecer os produtos alimentares típicos dos Países de Língua Portuguesa, procurando fornecedores excelentes, para os consumidores do Interior da China, e mercadorias provenientes do Países de Língua Portuguesa, de alta qualidade.

6. Cerimónia de inauguração do centro de serviços de consulta de registo de marcas no Interior da China e palestra temática sobre registo de marcas no Interior da China

Com vista a apoiar o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, bem como encorajá-las a iniciar negócios e a inovarem-se em diversos sectores, pretende-se auxiliar as associações a desenvolver projectos favoráveis a estas empresas. A DSE assinou, em 30 de Maio, um acordo com a Macau Chain Stores and Franchise Association, para a construção pela Associação, de uma plataforma de serviços destinada às micro, pequenas e médias empresas de Macau no âmbito da protecção de marcas e da defesa dos direitos, incluindo consulta de registo de marcas no Interior da China e ter acesso aos contactos com as agências do Interior da China. Proporciona-se consulta de informação acerca dos procedimentos relativos aos

pedidos e meios a empresas ou indivíduos de Macau que tenham necessidade de fazer pedido de registo de marca no Interior da China, bem como prestam-se serviços gratuitos referentes à recomendação de agências, do Interior da China, de registo de



Cerimónia de inauguração do Centro de Serviços de Consulta de Registo de Marcas no Interior da China

marca e ao acesso de contactos preliminares, consoante as necessidades.

Em 22 de Agosto, entrou em funcionamento o Centro de Serviços de Consulta de Registo de Marcas no Interior da China, da dependência da Macau Chain Stores and Franchise Association. Na sua cerimónia de inauguração, estiveram presentes, a título de convidado de honra, o Director Adjunto do Departamento de Economia do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Wang Jia bao, o Subdirector da DSE, Lau Wai Meng, o Presidente do Conselho de Administração do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, Ma Chi Ngai, o Director dos Serviços de Estatística e Censos, Ieong Meng Chao, o Director-Geral do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, Shuen Ka Hung, entre outros. Após a cerimónia, a Macau Chain Stores and Franchise Association organizou uma palestra temática sobre “Registo de Marcas no Interior da China – Como proteger a sua marca na Interior da China”, na qual foi na convidado como orador o Vice-Presidente do Instituto de Estudos em Direito da Propriedade Intelectual, da Associação de Direito da Província de Guangdong e o antigo Chefe do Escritório de Marcas da Direcção de Administração Industrial e Comercial da Província de Guangdong, Dong Yidong, para apresentar a importância do registo de marcas, disposições da lei de marcas do Interior da China, e como registar marcas no Interior da China, entre outros.

O referido evento foi do apoiado pela DSE. O Governo espera que, através da celebração do Acordo sobre a “Prestação de Serviços in-loco” com a Macau Chain Stores and Franchise Association, sejam fornecidos serviços de forma mais diversificada e conveniente às micro, pequenas e médias

empresas, por forma a elevar a sua competitividade, ajudando-as a tratar de melhor forma os trabalhos referentes à protecção de marcas e defesa dos direitos, explorando efectivamente nesse sentido, o mercado do Interior da China.